

634

Alguns fungos folícolas em *Nectandra rigida* da Mata Atlântica de Minas Gerais. Firmino, AL¹; Pinho, DB¹; Pereira, OL¹. Departamento de Fitopatologia/UFV, CEP 36570-000, Viçosa, MG, Brasil. E-mail: oliparini@ufv.br. Some foliicolous fungi on *Nectandra rigida* of the Atlantic Rain Forest from Minas Gerais.

A espécie *Nectandra rigida* pertencente à família Lauraceae, possui ampla distribuição no Brasil e apresenta grande potencial para projetos de manejo e enriquecimento de florestas secundárias. Durante coletas periódicas em fragmentos de Mata Atlântica de Minas Gerais, folhas de *N. rigida* apresentando sintomas diversos, foram encaminhadas para análise no DFP/UFV. O material sintomático foi observado sob microscópio estereoscópico e as estruturas fúngicas associadas foram montadas em lactofenol para observação e determinação dos gêneros. Os fungos encontrados foram identificados como *Hemibeltrania* sp., *Pemphidium* sp., *Sporidesmium* sp. e *Periconia* sp., sendo que para este hospedeiro são relatadas espécies dos gêneros *Asterina* sp., *Dicheirinia* sp., *Diplodia* sp., *Marssonina* sp., e *Microthyrium* sp. Portanto, os fungos encontrados serão descritos como novos relatos para este hospedeiro, podendo revelar novas espécies para a ciência. Apoio financeiro: CNPq e FAPEMIG.

636

***Macrophoma passiflorae* infectando em frutos de maracujá.** Lima, ESS¹; Miranda e Silva, VA²; Sousa, PCA¹; Pegorin, ALA¹; Sales, TT¹; Souza, ESC¹; Urban, AF²; Barbosa e Silva, AL¹; Paz-Lima, ML^{1,2,3}. ¹Grupo de Estudos em Micologia, Faculdades JK-Anhanguera, Lab. Botânica, CEP 72030-700, Taguatinga, DF, Brasil. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CP 2372, CEP 70970-900, Brasília, DF. ³Fac. Integradas UPIS, CEP 73380-990, Campus II, Planaltina, DF. E-mail: fitolima@gmail.com. *Macrophoma passiflorae* infecting passion fruits.

No Brasil são encontradas mais de 100 espécies nativas de maracujá, 60 dessas produzem frutos que podem ser aproveitados direta ou indiretamente como alimento. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de *Macrophoma passiflorae* em maracujá e testar sua patogenicidade. Frutos de maracujá coletados no município de Taguatinga-DF, apresentando lesões necróticas isoladas ou confluentes, foram analisados pelos métodos de exame direto e plaqueamento e meio de cultura (BDA). Sob microscópio de luz observou-se picnídios globosos, sub-epidérmicos, de coloração marrom, com 159-(231)-138 µm de diâmetro; conídios hialinos, obtusos em suas extremidades, levemente aculeados, medindo 12-(18)-27 x 4-(6)-8 µm. O teste de patogenicidade foi realizado nos frutos a partir de culturas monospóricas utilizando discos de micélio com 5-6 mm de diâmetro, introduzindo-os em tecidos previamente perfurados e incubados em câmara úmida (36h). O patógeno mostrou-se altamente agressivo após dois dias de incubação. Aos 3 dias observaram-se sintomas de apodrecimento de frutos em área correspondente a 8% do tecido lesionado. As características morfológicas e culturais do fungo permitiram a identificação como *M. Passiflorae*, sendo este o primeiro registro de ocorrência no Brasil.

635

***Englerobolus carloi*, novo gênero e nova espécie de Ascomycota da família Englerulaceae.** Bezerra, JL¹; Vitória, NS²; Freire, F³; Gonçalves, F⁴. ¹Universidade Estadual de Santa Cruz/Depart. Ciências Agrárias, CEP 45662-000, Ilhéus, Bahia, Brasil. ²Universidade Federal de Pernambuco/Depto Micologia, CEP 50670-420, Recife, Pernambuco, Brasil. ³Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, CEP 60511-110 Fortaleza, Ceará, Brasil. ⁴Mestrando, UFRPe, jlulabezerra@hotmail.com. *Englerobolus carloi*, new genus and species of an Ascomycota of the Englerulaceae family.

A família Englerulaceae compreende fungos parasitas com hifas superficiais, ascomas dimidiados, delíquescetes, de parede superior radiada e ascos obovóides, bitunicados com ascósporos sempre bicelulares, escuros. Um fungo engleruloide foi coletado no município de Dom. Pedro II, PI, apresentando ascósporos unicelulares escuros ejetados em grupo do interior do asco. As demais características do fungo eram compatíveis com aquelas da família Englerulaceae. O novo táxon, *Englerobolus carloi* gen. et sp. nov. (em homenagem ao micologista brasileiro Carlos A. Inácio), proposto para este fungo tem a seguinte morfologia: Colônias hipófilas, subcirculares, castanhas, 3 – 6,5 mm de diâm. Micélio septado, castanho, não hifodiado. Ascomas subglobosos, gelatinosos, dispersos, deliquescentes à maturidade, 83 – 163 µm de diâm. e 58 – 70 µm de altura de parede superior radiada e a parede basal inconspícua. Ascos bitunicados, 53 – 58 x 28-33 µm de parede superior espessa, obovóides, contendo oito ascósporos unicelulares, 15-18 x 10-13 µm, negros, lisos, conglobados, ejetados coletivamente à maturidade. Apoio Financeiro: CNPq.

637

Mancha foliar de *Bipolaris* sp. em leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). Lima, ESS¹; Pegorin, ALA¹; Souza, ESC¹; Sales, TT¹; Barbosa e Silva, AL¹; Paz-Lima, ML^{1,2}. ¹Faculdades JK-Anhanguera, Grupo de Estudos em Micologia, Lab. de Botânica, CEP 72030-700, Taguatinga, DF, Brasil. ²Faculdades Integradas UPIS, CEP 73380-990, Campus II, Planaltina, DF. E-mail: fitolima@gmail.com. Leaf spot of *Bipolaris* sp. on *Euphorbia heterophylla*.

Atualmente podemos encontrar um complexo de gêneros e espécies de hifomicetos gramínicos e seus teleomorfos. A diferenciação basicamente baseia-se na morfologia e germinação do conídio. O gênero *Bipolaris* inclui espécies que com e sem hilo protuberante e germinação bipolar. O objetivo desse trabalho é identificar e comprovar a patogenicidade do agente causal da mancha foliar do leiteiro. Foram coletadas folhas de leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) na Asa Norte, DF, apresentando sintomas de manchas foliares. Fragmentos de tecidos apresentando sintomas foram adicionados em meio de cultura BDA (batata, dextrose e Agar) para isolamento. Após o crescimento, preparou-se lâminas semi-permanentes sendo constatado em microscópio óptico que se tratava de um fungo pertencente ao *Bipolaris* sp. Utilizou-se método de "pescagem direta" para preparo de lâminas e isolamento do patógeno em BDA. Utilizou-se a chave dicotômica de Sivanesan (1987) para análise e comparação com as espécies descritas. A identificação de patógenos associados a plantas daninhas é uma importante estratégia de estudos epidemiológicos e controle de hifomicetos gramínicos causadores de manchas foliares.